



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Escoliose idiopática torácica: estabelecendo a acurácia diagnóstica e os valores de referência para topografia de superfície
Autor	JESSICA SECRIERU
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Jéssica Secrieru **Orientadora:** Cláudia Tarragô Candotti

Escoliose idiopática torácica: estabelecendo a acurácia diagnóstica e os valores de referência para topografia de superfície.

Introdução: A topografia de superfície é um instrumento de avaliação da coluna e do tronco, que fornece informações tridimensionais importantes para o diagnóstico e acompanhamento de pacientes escolióticos. No entanto, não existe ainda um consenso entre os profissionais da saúde no que tange o protocolo de interpretação do exame e quais seus valores de referência.

Objetivo: Estabelecer a acurácia diagnóstica e os valores de referência dos parâmetros analisados na topografia de superfície para a avaliação de pacientes com Escoliose Idiopática Torácica.

Metodologia: Nesse estudo transversal foram avaliados 77 crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos de ambos os sexos. Os fatores de exclusão foram: qualquer tipo de cirurgia na coluna vertebral, doença neurológica, diferença entre comprimentos dos membros inferiores maior que 2 cm e IMC > 29 Kg/m². Cada participante foi avaliado de forma consecutiva por um scanner de topografia de superfície (desenvolvido e construído no Brasil) e um escoliômetro. A ordem das avaliações foi randomizada. O ângulo de rotação do tronco (ART) mensurado pelo escoliômetro foi considerado o padrão referência nesse estudo. Para fins estatísticos, uma análise de regressão linear múltipla foi conduzida para estabelecer quais parâmetros da topografia de superfície têm os maiores coeficientes beta padronizados (β). Com base nos valores de β , dois parâmetros topográficos foram escolhidos para compor a curva ROC: ápice da curva (mm) e rotação do tronco (°). O nível de significância foi 0,05.

Resultados: Os pontos de corte para os parâmetros topográficos foram estabelecidos como $ART \leq 5^\circ$ para indivíduos sem escoliose e $> 8^\circ$ para escoliose grave. A análise da curva ROC para o ápice da curva foi significativa ($p < 0,001$), com uma área sob a curva variando entre 76% [ponto de corte de 4,4 mm] para os indivíduos sem escoliose e 84% [ponto de corte de 9,4 mm] para os indivíduos com escoliose grave. Para o parâmetro de rotação do tronco, a área sob a curva também foi significativa, variando entre 68% [ponto de corte de $1,5^\circ$, $p = 0,023$] para indivíduos sem escoliose e 73% [ponto de corte de $4,8^\circ$, $p = 0,018$] para sujeitos com escoliose grave. **Conclusão:** A topografia da superfície possui acurácia adequada para avaliar o ápice da curva e a rotação do tronco em pacientes com escoliose idiopática torácica. Nosso estudo estabeleceu os pontos de corte dos parâmetros topográficos ápice da curva e rotação do tronco **Palavras-chave:** escoliose, topografia de superfície.